

2.ª sessão

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA CIDADE DE LORDELO CONCELHO DE PAREDES REALIZADA NO DIA 19 DE JUNHO DE 2023- INICIO DA SESSÃO ÀS 21h

- Sob a Presidência do senhor Ilídio Ferreira Machado, secretariado pela Deputada Rita Elisabete Ferreira Santos Leal e pelo senhor deputado Jorge Fernando da Costa e Silva, reuniu no Salão Nobre da Junta de Freguesia da Cidade de Lordelo, a fim de, nos termos da Convocatória da segunda sessão Ordinária deste órgão deliberativo, se proceder à seguinte ordem de trabalhos: -----

- **Ponto um: Período antes da ordem do dia;** -----

- **Ponto dois: Votação da Ata da sessão anterior;** -----

- **Ponto Três: Dossier Coopermóvel;** -----

- **Ponto quatro: Relatório de Atividades do Quarto Trimestre 2023;** -----

- **Ponto cinco: Período de trinta minutos para intervenção do público;** -----

Antes do início do ponto um, Período antes da ordem do dia, foi realizada a chamada dos membros que compõem esta Assembleia, estando ausente o senhor Deputado da bancada do PSD Filipe Silvestre Ferreira Carneiro, tendo sido substituído pelo senhor Deputado Joaquim Gonçalves de Carvalho. O Senhor Presidente da Assembleia dá início à segunda sessão Ordinária. -----

- **Ponto um: Período antes da ordem do dia.** Foram abertas as inscrições para intervenção neste período, inscrevendo-se os senhores Deputados: Ermelinda Coelho, Romeu Rodrigues, Leonel Ferreira, Joaquim Mota e Alexandra Torres. -----

-- **Deputada Ermelinda Coelho:** iniciou a sua intervenção saudando todos os presentes e propôs a esta Assembleia que se faça um voto de Louvor a José Albano Mota, pela sua quinta subida de divisão, da segunda para a primeira liga de futebol. À semelhança do que aconteceu com o Desportivo das Aves ao vencer a Taça de Portugal, volta a conseguir mais um feito ao serviço do Farense, e, que o coloca como sendo o Treinador no ativo com mais subidas de divisão. Ainda, esta deputada, dá os parabéns pela iniciativa em prol do Rio Ferreira, uma ação cívica extrema importância que aconteceu no passado sábado, pelo menos permitiu que o vice-presidente da camara municipal de paços de ferreira desse a cara à comunicação social, agora espero que passe das palavras aos atos, e se tal não acontecer, que façam mais iniciativas como esta, pois só assim iremos vencer. -----

-- **Deputado Romeu Rodrigues:** Cumprimentou os presentes. Este deputado inicia a sua intervenção dizendo que quer corrigir um lapso cometido na última assembleia em não ter parabenizado a Associação A2L pelo excelente trabalho realizado para que o Carnaval acontecesse mais um ano. O Carnaval é um evento de grande importância na medida em que atrai bastantes pessoas á nossa cidade. "Mais uma vez parabéns e agradecemos todo o trabalho que tem sido feito, principalmente por este ano que correu tudo bem". -----

--**Deputado Leonel Ferreira:** cumprimentou os presentes. Este deputado, alerta para uma situação que já não é nova e dirige-se ao Presidente Nuno Serra: "obras prometidas há mais de um ano e nada, o abandono parece evidente, o nosso mercado mais parece uma residencial noturna, ou uma sala de chuto, com más recordações. Este deputado sugere fecharem ou taparem as portas, do recinto a fim de evitar situações que têm acontecido e que umas obras evitariam que mais aconteçam. Obras prometidas e nada se tem feito. A parte de trás do palácio da junta de Freguesia de Lordelo, parte da frente, obras, jardim

2

central, para quando Senhor presidente? "Mentiras do Senhor Presidente da Camara, Alexandre Almeida que mente ao senhor presidente de junta de freguesia de Lordelo, Nuno Serra que fala a mesma língua. Isto são só mentiras!" portanto, impostos e contribuições a câmara, Paredes, sabe bem receber para obras e tirar Lordelo do mapa, para nada fazer. Estamos numa decadência total. Lordelo precisa de gente que trabalha, vamos esquecer as cores políticas e falar a mesma língua. Para fazer 10 anos de brincadeira e não sairmos disto: nada. "Estou doente Senhor Presidente Nuno Serra". -----

--**Deputado Joaquim Mota:** Cumprimentou os presentes. Dirige-se ao Senhor Presidente de Junta de freguesia dizendo que é, frequentemente, procurado por pessoas na sua casa a questionarem, dizerem que o Senhor Presidente não faz atendimento ao público. Isto, acontece, diariamente, pedirem concelhos a um Ex-Presidente de Junta e, este, dentro das suas possibilidades tem aconselhado. "Senhor Presidente, isto é gravíssimo, é grave. Nem sei quais são os dias que o senhor tem disponíveis para atendimento, mas a verdade é que as pessoas esbarram na parede. Não está, foi aqui e foi acolá e, raramente, se encontra, para fazer o atendimento ao público. Isto é muito, muito grave. Tratando-se de uma coligação, é mais grave, porque os parceiros da coligação têm que estar atentos ao trabalho efetuado por toda a Junta de Freguesia." Posto isto, o deputado alerta que não foi uma nem duas, mas várias pessoas a falarem com ele a esse respeito. Dirigindo-se ao Presidente, diz usar as palavras do seu colega de bancada, o Deputado Leonel Ferreira, uma vez que o sentimento é geral, diz que caminhamos a largos passos do mandato e Lordelo é zero. "Obras, nem as ver". Falando, novamente na abordagem do seu colega de bancada, este, falou do jardim central, diz que em dezembro, o Senhor Presidente garantiu em Assembleia que as obras de requalificação do jardim Central iriam arrancar. "Já estamos em junho e nada", diz o deputado Joaquim Mota. Este Deputado volta a salientar que Lordelo se encontra em degradação total, e que bateu no fundo. Não tem visto rigorosamente nada. Por último, o Deputado diz não se alongar mais, uma vez que prometeu a si mesmo. Por último, utiliza uma frase da ata anterior, dita pelo Deputado Romeu Rodrigues: "Lordelo precisa de mais e merece mais." -----

--**Deputada Alexandra Torres:** Cumprimentou os presentes. Esta Deputada inicia a sua intervenção mostrando que está de acordo com o voto de Louvor proposto pela Deputada Ermelinda Coelho, relativamente ao seu ex-colega de bancada, José Mota. A Deputada, Alexandra Torres diz que é de louvar, realmente, ter um Lordelense que fica para a história em termos nacionais. Ainda, esta deputada, parabeniza a Instituição, Aliados Futebol Clube de Lordelo, por se ter mantido na luta até ao fim, tanto nos Séniores masculinos, como nos Séniores femininos. Diz que foram equipas que deram luta, estiveram em grande e que agora passam para uma outra fase, e, espera que se as pessoas se juntem nesta fase para continuarem a trabalhar em prol desta Instituição. Ainda, parabenizou a iniciativa do passado sábado, mataram o Rio Ferreira, são iniciativas como estas, que por muito pouco que possam surgir e movimentar, não deixam esquecer a problemática em que vive o nosso Rio. Para esta deputada, é assim que tem de ser. Mais uma vez parabeniza a garra e a força deste movimento. Por último, face ao comentário do Deputado Joaquim Mota, sobre, Lordelo estar morto, sobre o Jardim Central estar morto, esta diz que é verdade, as obras aguardam-se. Não podia estar mais de acordo com este Deputado. Contudo, sugere ao seu colega de bancada, Joaquim Mota que se sente com os seus colegas para conversarem, uma vez que a Deputada Ermelinda Coelho, na última Assembleia, disse que as obras no Jardim Central não eram assim tão necessárias, a fim de chegarem a um

consenso. -----

Intervenção do presidente da Junta de Freguesia de Lordelo, Nuno Serra: -----

O Presidente de Junta de Freguesia de Lordelo, Nuno Serra inicia a sua intervenção cumprimentando os presentes. Primeiramente o Presidente sugere que o voto de louvor fosse subscrito pelas bancadas. Ainda, diz que para além das divergências, e, inclusive, José Mota, já fez parte desta Assembleia, mas, uma coisa é verdade, estamos todos por Lordelo, e que gosta de ver os Lordelenses a singrar em que situação for. De facto, José Mota tem feito um trabalho notável, por mais esta conquista, daí já ter sido várias vezes homenageado. Relativamente á manifestação do Rio Ferreira, o Presidente, dá os Parabéns á Nadine, por várias razões, mas uma dela pela forma tranquila como ela aborda estas questões, revoltada por dentro, mas enfrenta com muito conhecimento técnico, e tem-nos ajudado imenso e quis novamente agradecer a sua perseverança e resiliência. O Presidente realça uma frase dita pela Deputada Alexandra Torres: "Enquanto houver estrada para andar a nossa consciência tem que continuar a lutar". Mais uma vez, o Presidente, apela para que estejamos unidos, dar tudo por tudo, uma vez que estamos a ser injustiçados e que já ultrapassou todos os limites da decência. Que a Justiça ponha um ponto final uma vez por todas, que compense, que condene quem é o criminoso. De facto, também é nisso que estamos a trabalhar. O Presidente, diz que há um processo, que pensa ser do conhecimento de todos, mas que, entretanto, existe um trabalho recente por parte da Polícia Judiciaria, do Ministério Público, e, que em breve, saberá mais novidades. Entretanto, o Presidente informa que já chegou, mais uma vez, á Comissão Europeia, o que quer dizer que algo está a acontecer. Relativamente, á abordagem do Deputado Romeu Rodrigues acerca do Carnaval, o Presidente também dá os parabéns á Associação A2L, pelo seu trabalho notável, mesmo com as dificuldades que têm sentido ao longos dos anos. O Presidente, diz ser importante realçar, que é a maior festa do Vale do Sousa e, que devia ser mais bem tratada. Sugere que seja feito um voto de Louvor a esta Associação. Relativamente á abordagem de Leonel ferreira, em relação ás obras do Jardim Central, o Presidente informa que a garantia que têm é que já foi aprovado pelo tribunal de contas, está em ordem para avançar e que irá avançar. Já tinham dito que seria no início do ano; o que não aconteceu por burocracias, mas está ciente que, entretanto, avancem. O Presidente da junta diz que foi falado numa reunião, que a obra avançaria após as festas e as férias. O Presidente, espera que sim. Relativamente ao Mercado, este diz se tratar de uma obra diferente. Realça que não existe pessoa com mais vontade do que ele em concretizar esta obra. Gostaria de sair daqui com esta obra concretizada. O Presidente diz que o Mercado merece ser requalificado, mas que este está dependente de fundos comunitários. Espera que aconteça o quanto antes. Diz tratar-se de um projeto que gostava muito que se concretizasse. Quanto ao atendimento, informa que este é feito às terças de manhã e às quintas de tarde por marcação. Ainda, informa, que faz atendimento diariamente, mas nem sempre está na Junta de Freguesia porque surgem situações que o obrigam a ausentar-se. Este, inclusive, já colocou o seu contato nas redes sociais e tem feito atendimento por telefone. Se há pessoas que procuram o senhor Mota ou outra pessoa qualquer, pede que os reencaminhem para a Junta de Freguesia. -----

Antes de passar ao ponto dois, o Presidente da Assembleia, intervém, para se proceder á votação do voto de Louvor a José Mota e da Associação A2L. Estes foram aprovados por unanimidade e aclamados. -----

240

Ponto dois: Votação da Ata da sessão anterior: Colocada a votação, a ata foi aprovada por maioria, com apenas uma abstenção.

Ponto Três: Dossier Coopermóvel: O Presidente da Assembleia passa a palavra ao Presidente Nuno Serra. Este começa por dizer que depois de um processo muito trabalhoso, agora, parece ter chegado a bom porto. Existe aqui um trabalho, que quer realçar, do executivo anterior e do executivo atual. Também, quer deixar uma palavra de apreço ao advogado, que se mostrou incansável, o Doutor José Eiras. Todo o procedimento passou pelas mãos deste advogado. O Presidente diz que é necessário a aprovação, por parte desta Assembleia, em que a minuta da escritura foi exibida aos deputados e vai ser anexada a esta Ata. Basicamente, precisa que a Assembleia dê poderes para que a escritura se concretize.

O Presidente da Assembleia, dá oportunidade, a que intervenham, caso mostrem interesse.

O Deputado, Joaquim Mota, prontifica-se a falar. Este, diz sentir-se aliviado, como um passarinho, uma vez que desde o início deste mandato que vem a referir o assunto Coopermóvel. Este Deputado, quer lembrar um homem que tem feito a sua parte, embora não se encontre presente, Hélder Oliveira, foi extraordinário nesta Assembleia com as suas intervenções. Joaquim Mota: "como diz o ditado: "Água fria em pedra dura, tanto que bate até que fura." "De facto, estamos todos de parabéns, porque é um problema que está resolvido e a bem de Lordelo."

O Presidente da Assembleia diz ser necessário uma autorização para que a escritura seja feita, essa autorização vai a votação como habitual, e no seguimento desta votação teremos que fazer outra votação que, no fundo é aprovar a ata de hoje em minuta. Feita a votação, foi aprovada por maioria, com uma abstenção por parte do Presidente da Assembleia, que diz não votar por alegado conflito de interesses, uma vez que também faz parte da Coopermóvel.

--Ponto Quatro: Relatório de Atividades do segundo trimestre de dois mil e vinte e três: (ver anexos)

Este relatório é apresentado pelo Membro do Executivo Marta Martins.

-Ponto Cinco: Período de trinta minutos para intervenção do Público: O Presidente da Assembleia abriu as inscrições para o debate, tendo-se inscrito os senhores: Francisco Silva, António Bonito, Manuel Brito, Jorge Iamas.

-- Francisco Silva: Cumprimentou os presentes. Como imigrante, este senhor apresenta-se como sendo de Paços Ferreira e trabalhador em Lordelo. Francisco Silva, começa por dizer que Lordelo devia ser uma comunidade unida, mas que é separada. Apela para que o povo dê as mãos e faça tudo por tudo, por Lordelo. Dá o exemplo da situação do Rio Ferreira. "Lordelo com dez mil habitantes e com poder político, devemos ser unidos. Lordelo tem que vencer. Temos que ser unidos independentemente da cor. Temos várias pessoas, como Nuno Serra e o Mota, com quem já trabalhei quando fomos independentes. Temos que ser honestos, e ver que Lordelo está à frente de tudo e de todos. Não andar com críticas de tudo e de todos, o importante é Lordelo, e Lordelo é Portugal. Temos que estar na luta." Assume a responsabilidade, de que qualquer manifestação que haja em prol do Rio Ferreira, será o primeiro a estar presente. Diz ser imigrante, ter vindo a nado, mas de uma

2.12

água pura, agora não, só existe mixórdia. "Podemos ter qualidade de vida, mas viver unidos." -----

- **António Bonito:** este senhor começa por dizer que iria cumprimentar toda a gente devidamente, boa noite caro público, boa noite cara comunicação social, mas infelizmente, não há comunicação social. "Haver até há, um Jornal feito pela própria Junta de Freguesia. Deixo já o primeiro Bitaite." Sugere que se utilize o dinheiro que se gasta neste jornal, e investi-lo na Secundária de Lordelo, e em setembro propor um clube de Jornalismo ou de rádio á mesma. António bonito acha que iríamos ter um jornal muito melhor e que os nossos adolescentes iriam crescer com uma atividade louvável. -----

"Lordelo com uma população de dez mil habitantes, não tem nada e devia ter. Termino aqui o meu primeiro ponto. O segundo ponto é sobre transparência. Porquê transparência? Esta Assembleia de Freguesia apenas é divulgada, por um ata afixado com fita cola aqui em baixo no vidro. Como é que soube que havia uma Assembleia? Sou católico, cristão e leio a folha dominical. Porque não imprimir cem cartazes para distribuir pelos cafés da cidade, porque não utilizar as redes sociais para comunicar. Outro bitaite, é sobre as atas, eu não tenho que me dirigir á junta para consultar as atas, estamos em dois mil e vinte e três, a cidade de Lordelo tem site, uma hiperligação e resolve o acesso de qualquer um ás atas. Não custa nada e temos que ser transparentes. Outra questão, são as promessas, estamos a meio do mandato e a única obra que existiu em Lordelo foi o clube da petanca, que está um espetáculo. O jardim, está como está, mercado, igual, a Torre que nem dá para lá ir, a praça que ficou previsto lá ter, nada, casa mortuária, mas a petanca tem e estou feliz, porque aquilo estava ao abandono. Por último, agradecer ao movimento do Rio, porque é muito meritório e porque é muito difícil." -----

António Bonito refere Celso ferreira. "Celso Ferreira teve que ir a Timor para ser homenageado, quando esta assembleia já votou fazer uma homenagem a Celso ferreira. O homem teve que ir a Timor para ser louvado." Considera bonito o louvor a José Mota, acha que ele merece e é um lordelense que representa muito bem a cidade. "Ele saiu daqui a dizer uma coisa muito importante: "ele vive em Paços de Ferreira e tem mais qualidade de vida do que aqui. E eu penso muitas vezes se continuo em Lordelo com a qualidade de vida que tenho." -----

-**Manuel Pinho:** Cumprimentou os presentes. Inicia a sua intervenção, voltando a ressaltar alguns assuntos questionados anteriormente, e procura a resposta devida para esses assuntos. Um deles tem a ver com a habitação. "Numa determinada Assembleia de Junta questionei aqui se o senhor Presidente, Nuno Serra, tinha conhecimento da estratégia local de habitação. Naquela altura, na autarquia havia um documento, que considero fraco, precoce, e que colocava Lordelo com muita pouca habitação social. Pelo que percebi, pela sua resposta, passou-lhe um pouco ao lado essa estratégia local de habitação. Independentemente, disso tive conhecimento desse documento, entretanto a autarquia fez um travão a pique e, agora, está a falar, apenas, em habitação e queria perceber se esta Junta de Freguesia está a trabalhar com a Autarquia e quais são os progressos em relação a esse documento." A Segunda questão, tem a ver com as zonas industriais. Lordelo, pela sua localização, apresenta uma zona industrial que necessita de fundos comunitários, mais mobilidade, tecnologias, equipamentos para que as grandes empresas tecnológicas venham para cá. Nesta assembleia, anteriormente, pedi ao senhor Presidente, para junto da Autarquia aproveitar a embalagem dos quadros comunitários no sentido de colocar a nossa zona industrial capacitada para este tipo de empresas que só serão benéficas para Lordelo, para Paredes. "Queria saber, se existiram realmente estes esforços, se é que

21

existiram e se houve alguma novidade nesse sentido para perceber se as nossas zonas industriais continuarão paradas, ou se realmente vamos acompanhar a evolução tecnológica, algo que faz falta nas zonas industriais de Paredes". -----

"Sobre o Pavilhão Rota dos Móveis, há quem considere que fico satisfeito depois de fazer um direto do que se passa no pavilhão, mas considero que fica muito aquém do que podia acontecer na verdade. Considero que a Junta faz bem a tentar realmente alguma posse daquele pavilhão, mas é importante que os grandes eventos que já aconteceram voltem a acontecer. Acredito que se possa fazer muito mais, aquele equipamento precisa de muito mais, os lordelenses precisam de muito mais, o próprio concelho de paredes necessita de ocupar aquele equipamento, um dos melhores da região. Gostaria de dar os parabéns pela manifestação do Rio Ferreira e partilho da opinião do senhor que falou inicialmente."

"Considero que temos que ser unidos, mas nitidamente, e digo isto, para o partido socialista, mas sinto que aqui tem que haver mais união. A situação do rio ferreira não é uma situação de partidarismo, é uma situação que toca a todos, quem gosta de Lordelo, do concelho. É necessária aquela manifestação, e devia ter tido muito mais pessoas e a Junta de Freguesia devia empenhar-se para ajudar este movimento. Neste momento estamos a ser enganados, e o Presidente da Junta sabe. Foi dito em dois mil e vinte e um pelo senhor autarca Francisco leal que um milhão e oitocentos mil euros iriam ser utilizados para requalificar o Rio e passado um ano este valor diminuiu para um milhão e trezentos mil euros. Onde estão os quinhentos mil de euros? Não sei meus senhores. Acho, que não foi utilizado. Numa reunião de Câmara a qual estive presente, o Senhor Presidente veio dizer que nem eram necessários um milhão e trezentos mil euros. Espanto! Vai ser só necessário oitocentos e setenta e cinco mil euros, gastos com o Rio Ferreira, quando metade deste valor pelos vistos não é necessário, estando o Rio está naquele estado. Será necessário o dobro, o triplo para pagar aquilo que isto prejudicou aos Lordelenses. Há um processo intentado pela Autarquia, em dois mil e dezassete e é importante que se saiba quando é que a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, será responsabilizada com aquele processo que nós município colocamos, ou será que Alexandre Almeida, o partido socialista, abafou este processo? Fica aqui a questão, algo que nunca responderam. Mas este processo existe. Eu vi o Presidente da Junta a falar com Alexandre Almeida. Quanto às promessas, mas com que carga de água aquilo que se prometeu aqui aquando a tomada de posse não está a ser concretizado. Por último, pego nas palavras de Bonito: "Para haver transparência, deixem de falhar, concretizem as coisas." -----

- **Jorge Iamas:** cumprimentou os presentes. Este senhor inicia a sua intervenção, dizendo que não era para intervir, mas visto que o seu nome foi beliscado numa intervenção que houve e, não tem por hábito, se calar. Diz que vivemos numa democracia, e numa democracia não se deve ter medo de radicalismos e populismos. Diz que não compactua com pessoas, que pelo facto de falarem alto, acham que têm razão. "Lordelo é uma terra com muita gente formada, com cursos superiores. Deviam estar cá, mas não estão dispostos a levar com este tipo de comportamento e deixam-se estar em casa." Considera que esta não é a melhor forma de se fazer política. Também diz que existe dois tipos de critica, a destrutiva e a construtiva. "Há pessoas que só optam pela critica destrutiva. Atenção, que não estou cá a defender o Presidente. Estou aqui pela minha cabeça, faço uma análise muito fria sobre a minha Terra, e saio sempre em defesa da minha Terra, que é Lordelo. A pior coisa que pode acontecer, é atacar as pessoas quando não estão presentes para se defenderem. Não estou a sair em defesa do Alexandre Almeida, porque até agora tenho boas impressões daquele homem, até prova em contrário. Assisti a várias

20

Assembleias participativas, e todas as questões aqui colocadas foram resolvidas. A Câmara de Paredes não é composta por duas freguesias, (Lordelo e Rebordosa), mas sim por vinte e duas freguesias. Uma Câmara não pode ser mãe para umas e enteada para outras. Estão a fazer o saneamento naquelas terras. Quanto ao senhor Presidente de Junta, que acham que até pode estar a leste da problemática do Rio Ferreira, eu tenho ali o jornal de notícias, onde contém uma notícia de três páginas onde este se atira a APA. O Presidente de Junta já esteve na televisão a debater-se ferozmente. É preciso ter atenção a isto e não é vir para aqui só falar de obras megalómanas. O importante é ir a casa da dona maria ou a casa do rapaz que precisa de uma sopa, todas estas situações é que têm de ser lembradas. Eu penso pela minha cabeça. Esta Junta de freguesia faz muita coisa, e fez á minha porta, porque falei-lhes. Tenho uns familiares emigrantes que cá estão, ligaram para a junta e trataram-lhe da situação do saneamento. Eu sei onde está o grande problema desta Junta, foi ter existido uma coligação com o partido socialista. Quem o elegeu o nosso Presidente de Junta foi o povo. Vamos passar pela critica construtiva e arranjar forma de dar as mãos e resolver os problemas da nossa terra. -----

Em resposta a estas intervenções, o Presidente da Junta de Freguesia de Lordelo, começa por responder ao Senhor Francisco, dizendo que este falou muito bem, e quis deixar bem claro que não esteve presente na manifestação do rio Ferreira, porque teve um compromisso familiar. Contudo, deixou uma sugestão, informando que existe um manifesto que pode ser assinado, sendo uma forma de contribuir. Basta ir á página do "Mataram o Rio Ferreira", onde ele próprio já o preencheu. Apela para que todos o façam também. Aliás, por todas as iniciativas, este dirige-se á Nadine, por ser uma das figuras mais proeminentes deste movimento, pelo seu excelente trabalho e á deputada Alexandra Torres pela quantidade de queixas que tem vindo a fazer. Isto tudo, porque há muito coisa que se faz para encher o olho, para inglês ver, mas o mais importante é fazer realmente o que é importante, interessa e não perder tempo com coisas desnecessárias. O mais importante é que se faça justiça e que devolvam a beleza das nossas margens. -----

Relativamente ao que o António Bonito diz, acha importante que se tragam sugestões, que sugestões são importantes e não os bitaites. O Presidente diz que estarão disponíveis para responder a essas sugestões. Relativamente ao jornal, este, diz que não vão abdicar dele porque chega a casa de toda a gente. Sendo um jornal da freguesia, de informação, o benefício é maior que o custo. Ainda diz que é muito fácil chegar a esta Assembleia e dizer que a praça em frente á junta não está feita e que as obras ainda não começaram. Mas, também não é mais importante, aquilo que o senhor Jorge lamas diz. Aquelas ruas mais secundárias da freguesia, quando estamos a fazer a sua pavimentação, ninguém sabe, porque não passam por lá. E para isso que serve o jornal, informar a freguesia do que se está a passar. "É nossa a missão de informar o que se passa na freguesia." Quanto ao clube de jornalismo, acha pertinente, mas diz que cabe ao concelho geral da escola e ás atividades curriculares. Considera uma excelente ideia para ser dada á escola. Relativamente ás convocatórias, não são só colocadas na Junta, mas na folha da missa, semanalmente, e continuam a ser o veículo de comunicação mais assertivo da freguesia. Os cafés, existem alguns mais frequentados, mais importantes, mas para o Presidente os cafés já não são aquele ponto de encontro de outros tempos. Acima de tudo a folha da missa é que não pode faltar e as redes sociais também. As atas da assembleia, é uma sugestão também, para poderem fazer essa colocação no nosso site, depois de devidamente aprovado pela Assembleia. -----

242

No que diz respeito á nossa força política, o Presidente diz terem todo o interesse em apresentar um projeto á freguesia que não passam de vontades em fazer tudo o que está no manifesto, e, mais o que aparece ao longo dos quatro anos que não foram inscritas nesse manifesto. Pede para que parem de dizer que são promessas, não são promessas, há um manifesto de vontades, um compromisso. Nem sempre corre como a gente quer, ao longo desse percurso.” O caminho por vezes é sinuoso, mas não vamos parar de lutar.”----

O Presidente refere-se ao Doutor Celso Ferreira dizendo que este tem o maior galardão desta cidade de Lordelo. A chave de Lordelo. só duas figuras é que são detentoras deste galardão. Este galardão é muito criterioso, e acha que deve ser de um enorme orgulho para o doutor Celso Ferreira ser detentor deste mérito. -----

Quanto á intervenção do senhor Manuel Pinho, disse que irá ser construído um novo edifício de habitação social aqui em Lordelo, junto do outro. A habitação que o senhor Manuel Pinho fala não é deste tipo de habitação. Neste momento o presidente de Junta diz sentir-se mais á vontade para falar sobre este assunto. Já foi feito um levantamento, e este levantamento, é sempre mais bem feito pelas pessoas que conhecem a realidade como é o caso do projeto Lordelo solidário. Detetam, falam connosco, e os vários técnicos que existem nas várias instituições fazem o filtro, e o resultado é o mais real possível. Este resultado já chegou á Câmara Municipal de Paredes, diz o presidente de Junta de Freguesia. Quanto á zona industrial, esta necessita de uma rede de águas e saneamento, em toda a sua extensão que não tem. Claro que uma rede de fibra e tecnológica também é fundamental, porque também não tem. O presidente diz que o que é preciso mesmo é de empresas, e estas localizam-se conforme o que a terra tem para oferecer. Uma atração para as empresas se fixarem é a localização geográfica e recursos para trabalhar também. Localização nós temos e não faltam pessoas para trabalhar. Somos uma terra de gente do trabalho. Diz que o grande problema com que se depara é o preço dos terrenos. Acredita que é isto que faz com que haja alguma retração por parte das empresas porque a procura existe.-----

Quanto ao pavilhão Rota dos Móveis o presidente diz que concorda com Manuel Pinho. Continuam a lutar por mais eventos no pavilhão. Refere, o evento organizado pelos bombeiros, com muita qualidade e por uma causa nobre. -----

Relativamente, ao Rio Ferreira, afirma que foram aprovados, de facto, um milhão e oitocentos mil euros para ajudar o Rio Ferreira, que está escrito. Quanto ao processo que a autarquia colocou sobre o Rio Ferreira, deduz que esteja parado, pois nunca mais ouvi falar dele. -----

Por último, em relação á intervenção do senhor Lamas, agradece mais uma vez, a sua presença e a sua intervenção. Quanto á coligação, quer dizer que o mais importante é Lordelo. Diz que devemos de lutar todos juntos em vez de criticar. Diz sentir-se muito confortável nesta coligação, que tem sido uma boa surpresa. Se está satisfeito, não está, porque há muito para fazer. Esperamos que os resultados finais sejam aqueles que desejamos. -----

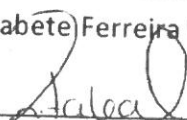
Depois destes trinta minutos de intervenções, o Presidente da Assembleia, informa que passaremos para um ponto que não está na ordem de trabalhos, que é a votação da Ata em minuta, por causa da questão da escritura dos terrenos da coopermóvel. “A ata não está feita como é evidente, ficando nas mãos de cada um querer votar ou não. Por aquilo que tenho visto as atas têm sido minimamente ou totalmente coerentes, para quem as lê. Evidenciam o que se passa nas Assembleias. Chamava á consciência de todos da importância da votação desta minuta. -----

Posta a votação, foi a ata foi aprovada por unanimidade. -----

O Presidente da Assembleia deixa uma breve reflexão acerca da nossa zona Industrial dizendo que em breve teremos empresas novas a fixarem-se. Serão empresas grandes e está tudo a trabalhar nesse sentido. Uma empresa em breve começará a trabalhar e terá cerca de cento e cinquenta trabalhadores. -----

E para se constar lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai ser assinada.-----

E eu, Rita Elisabete Ferreira Santos Leal, secretária da Assembleia de Freguesia, a redigi e assino.



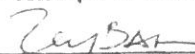
Junta de Freguesia de Lordelo

CERTIFICAÇÃO

Está conforme o original e consta de 9 páginas

Lordelo DATA 19/06/2023

POR DELEGAÇÃO DO PRESIDENTE



(Maria José Dias Gonçalves Barros)

